

# Servidor do GDF conquista abono

*Senado aprova benefício, Lamaison diz como será pago*

Os funcionários do Governo do Distrito Federal ganharão um abono especial de fim de ano, cujo total não será superior a 9 milhões de cruzeiros, segundo emenda a projeto do Executivo aprovada ontem pelo Senado Federal com 48 votos a favor, um contra e uma abstenção. Apresentada pelo senador Saldanha Derzi na Comissão do DF, a emenda aprovada estipula ainda que o Governador Aimé Lamaison regulamentará em decreto a forma de concessão do abono e as categorias que a ele farão jus.

A emenda foi apresentada ao projeto do Executivo, também aprovado, autorizando o GDF a abrir créditos suplementares ao seu orçamento deste ano até o limite de 4 bilhões 717 milhões 500 mil cruzeiros, utilizando recursos provenientes do superávit financeiro e do excesso de arrecadação que teve em suas receitas. É dessa verba suplementar que sairá o dinheiro para o abono de fim de ano aos servidores do GDF.

Segundo explicou o governador Lamaison ao presidente João Figueiredo, para justificar a apresentação da matéria, "os encargos gerados do desempenho da política de pessoal e no atendimento das necessidades sempre crescentes de recursos para o perfeito funcionamento dos serviços prestados à comunidade do DF, determinaram a solicitação de novos limites para a abertura de créditos".

Além da parte destinada ao abono especial aos servidores, o restante do dinheiro irá para o gabinete do Governador (Cr\$ 4 milhões 200 mil); Procuradoria-Geral (Cr\$ 12 milhões); Secretaria do Governo (Cr\$ 31 milhões 200 mil); Secretaria de Administração (Cr\$ 124 milhões); Secretaria de Finanças (Cr\$ 306 milhões 341

mil); Secretaria de Educação e Cultura (Cr\$ 66 milhões); Secretaria de Sa.ude (Cr\$ 1 bilhão 50 milhões); Secretaria de Viação e Obras Cr\$ 1 bilhão); Secretaria de Serviços Públicos (Cr\$ 1 bilhão 74 milhões); Secretaria de Agricultura e Produção (Cr\$ 174 milhões); e, como reserva de contingência, ficarão Cr\$ 875 milhões 759 mil.

Durante a votação da matéria, o senador Dirceu Cardoso (ES) (sem partido), que sempre se posiciona contrariamente a projetos desta natureza, manteve insistentemente a sua atitude, mas se mostrou favorável à aprovação da emenda que concedeu o abono aos servidores do GDF. Disse que enquanto Brasília continua desviando recursos de todo o País para construir prédios suntuosos e parques monumentais, os problemas das cidades-satélites são esquecidos e essas populações "estão afundadas na lama".

Já o senador Itamar Franco (PMDB-MG) reclamou novamente da falta de uma representação política para a Capital da República, para apreciar projetos como este, pois, a seu ver, no momento em que voava a matéria, os senadores preocupavam-se com a votação da mensagem presidencial indicando o senador Pedro Pedrossian governador de Mato Grosso do Sul e não estavam ligando nem um pouco para qualquer outro pronunciamento. Quanto à Comissão do Distrito Federal no Senado, disse que não tem a "mínima estrutura, sequer, para examinar um crédito suplementar, não por culpa dos senadores, mas porque o Senado não pode ficar como tem feito até agora, legislando, de forma desordenada, sem um mínimo de interesse sobre as necessidades de Brasília."